

REQUERIMENTO

Classificação das Danças e Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira

As Danças e Bailinhos de Carnaval da ilha Terceira constituem um fenómeno cultural ímpar nos Açores, cujo aparecimento se perde na bruma dos tempos, confundindo-se com o próprio povoamento das ilhas.

O Carnaval da ilha Terceira reflete, pois, um estilo teatral ao jeito dos autos vicentinos do século XVI, havendo, no entanto, quem o considere uma fiel persistência das festas dionisíacas.

É uma manifestação da cultura popular, com certeza, a maior manifestação popular de língua portuguesa e única em originalidade, que envolve centenas de pessoas, entre dançarinos e atores, músicos e autores de letra e de música. Envolve custos para quem participa, mas contribuí de forma significativa para a economia da ilha.

De uma dimensão humana sem igual, as Danças e Bailinhos de Carnaval já ultrapassaram os limites geográficos da ilha Terceira, levados pelos nossos emigrantes para as comunidades na Canadá e EUA, onde os cultivam com carinho e os transmitem por via geracional.

As Danças e Bailinhos de Carnaval resistiram à erosão do tempo, nomeadamente ao lápis azul da censura dos difíceis tempos da ditadura e à escassez de músicos antes da criação das tunas e escolas de música nas freguesias. Evoluíram, modernizaram-se quer ao nível das músicas, quer do vestuário e adereços, sem por isso se desvirtuarem nem perderem a sua matriz identitária. Cresceram e contagiaram os centros urbanos.

Tem-se assistido, no entanto, a uma drástica redução, ao longo dos anos, no número de Comédias e de Danças de Espada, situação que importa ultrapassar, para que não se percam estes dois tipos de manifestação.

Importa, pois, proteger o nosso património cultural e as nossas tradições que nos tornam únicos no mundo e garantir a sua continuidade às novas gerações e contribuir para o reconhecimento e a valorização da especificidade das Danças e Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira. Importa, também, considerar a sua importância, se potenciado, como um bom cartaz turístico para a ilha Terceira e para toda a região.

A necessidade de preservar e valorizar esta tradição, levou o Grupo Parlamentar do pelo PSD/Açores a apresentar um Projeto de Resolução recomendando ao Governo Regional que, ouvindo entidades representativas da cultura terceirense, diligenciasse a classificação das Danças e Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira como Património Cultural Imaterial de Portugal, tendo sido aprovado por unanimidade na sessão Plenária de 5 de setembro de 2013.

Passados que foram mais de dois anos e estando a menos de um ano do final da atual legislatura, importa fazer um ponto da situação, sendo para isso necessário que o Governo Regional esclareça os Açorianos e os Terceirenses, em particular sobre um assunto que lhes é tão caro.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados subscritores solicitam do Governo Regional as seguintes informações:

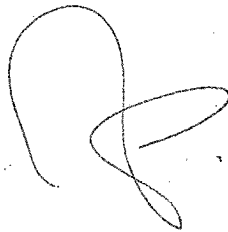
1 – Que diligências foram já efetuadas pelo Governo Regional para a classificação das Danças e Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira como Património Cultural Imaterial de Portugal?

2 – Quais foram as entidades representativas da cultura terceirense ouvidas sobre o assunto em apreço?

3 – Para quando se prevê a conclusão deste processo?

Angra do Heroísmo, 15 de fevereiro de 2016


Os Deputados:



Judite Parreira



Luís Rendeiro



Paulo Ribeiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 463	Proc. n.º 54.03.03
Data: 016 / 02 / 15	N.º 514 X